

## **QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA, SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR.**

**FORTUNATO, L.A., RICARDO, E.V., MORALES, A.P.**

Curso de Enfermagem, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O câncer de mama permanece como o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o primeiro entre as mulheres. No Brasil, é o câncer mais comum e a principal causa de morte entre as mulheres, além de ter sido o mais frequente neste país, na década de noventa. Ele incide sobre o principal símbolo corpóreo da feminilidade, da sensualidade, da sexualidade e da maternidade, de modo que danifica não somente a condição física da paciente, mas também causando um desajuste psicológico. O tratamento pode envolver intervenções locais ou sistêmicas, utilizadas de forma independente ou concomitante. Uma das opções de tratamento é a radioterapia, utilizada com o objetivo de destruir as células remanescentes após a cirurgia ou para reduzir o tamanho do tumor antes da mesma. Acredita-se que medidas quantitativas de qualidade de vida possam guiar estratégias de intervenções terapêuticas e auxiliar na definição de ações que priorizem a promoção da saúde. O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida em pacientes acometidas por neoplasia de mama submetidas ao tratamento de radioterapia com acelerador linear, identificar pontos negativos e positivos relacionados ao tratamento, analisar fatores que interferem na autoestima e na qualidade de vida dessas pacientes. Utilizamos como instrumento para mensuração da qualidade de vida, o WHOQOL-bref, que é composto por 26 questões, sendo 02 questões gerais e as demais 24 questões representando cada uma das 24 facetas que compõe o instrumento original, o WHOQOL 100. A análise de dados será feita por meio de testes estatísticos específicos. Espera-se como resultado que através de práticas educativas e desenvolvidas, implementadas e supervisionadas pelo enfermeiro, se pode melhorar a qualidade de vida e adesão à prevenção e ao tratamento de câncer de mama, tornando assim, útil a pesquisa para a sociedade, profissionais e estudantes que estão envolvidos neste contexto direto e indiretamente.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, câncer de mama, radioterapia.

### **REFERÊNCIAS**

**MAJEWSKI, J. M.** et al. Qualidade de vida em mulheres submetidas à mastectomia comparada com aquelas que se submeteram à cirurgia conservadora: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p 707-716, 2011.



**PERES, R. S.; SANTOS, M. A.** Breast cancer, poverty and mental health: Emotional response to the disease in woman from popular classes. **Revista Latino- Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v.15, p. 786-791, 2007.

**SCHETTINO, R. C. et. al.** Função pulmonar em mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia: um estudo piloto. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v.17, n.3, p.248-52, jul/set. 2010.

**TAVARES, J. S. A.; TRAD, L A B.** Estratégias de enfrentamento do câncer de mama: um estudo de caso com famílias de mulheres mastectomizadas. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 1349-1358, 2008.

**The WHOQOL Group.** Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF Quality of Life Assesment.; **Psychol Med**. v.28, n.5, p.551-8, 1998